

Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE



DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

Brasília, 25 de outubro de 2013.

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE	3
3.	ESTRUTURAÇÃO ASSISTENCIAL POR LINHAS DE CUIDADO	5
4.	ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL	6
5.	INTERNAÇÃO HOSPITALAR	7
6.	SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	8
7.	SETOR DE APOIO DIAGNÓSTICO	10
7.1.	Serviços de Apoio Diagnóstico vinculados às linhas de cuidado	10
7.1.1.	Unidade de Cabeça e Pescoço	10
7.1.2.	Unidade Materno Infantil	10
7.1.3.	Unidade do Sistema Cardiovascular	11
7.1.4.	Unidade do Sistema Respiratório	11
7.1.5.	Unidade do Sistema Urinário	12
7.1.6.	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	13
7.1.7.	Unidade de Oncologia/Hematologia	13
7.1.8.	Unidade do Sistema Neuromuscular	13
7.1.9.	Unidade do Sistema Neurológico	14
7.1.10.	Unidade do Sistema Digestivo	14
7.2.	Unidade de Laboratório de Análises Clínicas	14
7.3.	Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	15
7.4.	Unidade de Diagnóstico por Imagem	15
7.5.	Unidade de Medicina Nuclear	16
7.6.	Unidade de Hemodinâmica	16
7.7.	Unidade de Transplante:	17
8.	SETOR DE APOIO TERAPÊUTICO	18
8.1.	Unidade de Bloco Cirúrgico	18
8.2.	Unidade de Processamento de Material Esterilizado	18
8.1.	Unidades de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos	19
a.	Unidade de Terapia Intensiva e UCO Adulto	19
b.	Unidade de Terapia Intensiva e UCI Neonatal	19
c.	Unidade Pediátrica	19
8.2.	Unidade de Quimioterapia	22
8.3.	Unidade de Reabilitação	22
8.4.	Unidade de Nutrição Clínica	23
8.5.	Unidade de Farmácia Clínica	23
8.6.	Unidade Transfusional	24
9.	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS	25
10.	SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	26
11.	SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	27
12.	ESTRUTURA E DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇO DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA	28

DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPE

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar o dimensionamento dos serviços assistenciais e de ensino e pesquisa do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a partir do seu perfil assistencial de hospital geral de média e alta complexidade.

A construção do Hospital de Clínicas (HC) foi iniciada na década de 50, contudo, a sua inauguração ocorreu no dia 14 de setembro de 1979. Desde então, o hospital passou por diversas reestruturações, sempre visando oferecer atendimento médico e hospitalar à população nas mais diversas áreas. Considerado um hospital modelo entre as unidades universitárias de saúde, o hospital apresenta como missão: “Prestar um serviço de excelência à sociedade nos âmbitos da assistência, do ensino, da pesquisa e da extensão, com o intuito de avançar nos conhecimentos científicos relacionados à saúde, promoção e preservação da vida”, e como visão: “Ser referência nacional e internacional como hospital público universitário fortalecendo o Sistema Único de Saúde.”

O HC está localizado no município de Recife, o qual apresenta uma população de 1.555.039 habitantes (Estimativa de 2012 baseada no Censo 2010) e integra a Região de Saúde Recife que abrange 20 municípios englobando uma população de 3.964.806 habitantes o que corresponde a 44,39% da população.

Dispõem atualmente de uma estrutura de 158 consultórios e 370 leitos hospitalares, dos quais 31 leitos são de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Para 2014/2015, há uma previsão de ampliação de 07 novos leitos de UTI e 30 de internação, totalizando 407 leitos.

O dimensionamento de serviços assistenciais tem por objetivo mapear todas as áreas do hospital, sua complexidade, identificando cada serviço, instalações físicas (salas, nº de leitos, etc.) e profissionais/especialidades, para subsidiar o processo de dimensionamento de pessoas, bem como a revisão de contratualização com a Gestão do SUS. Para fins metodológicos o documento está estruturado pelos eixos ambulatorial, urgência e emergência, internação, apoio diagnóstico, apoio terapêutico, regulação e avaliação em saúde, vigilância em saúde.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

A estrutura organizacional assistencial do HC/UFPE (grande porte) está composta de 4 Divisões, 5 Setores e 34 Unidades, a seguir especificada:

- **DIVISÕES (4)**
 1. Divisão de Gestão do Cuidado: composta por 16 Unidades Assistenciais.
 2. Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
 3. Divisão Médica.
 4. Divisão de Enfermagem.
- **SETORES (5)**
 1. Setor de Urgência e Emergência: com 1 unidade.
 2. Setor de Apoio Diagnóstico: com 5 unidades.
 3. Setor de Apoio Terapêutico: com 12 unidades.
 4. Setor de Regulação e Avaliação em Saúde.
 5. Setor de Vigilância em Saúde

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde do HC/ UFPE

Gerência de Atenção à Saúde - HC/UFPE

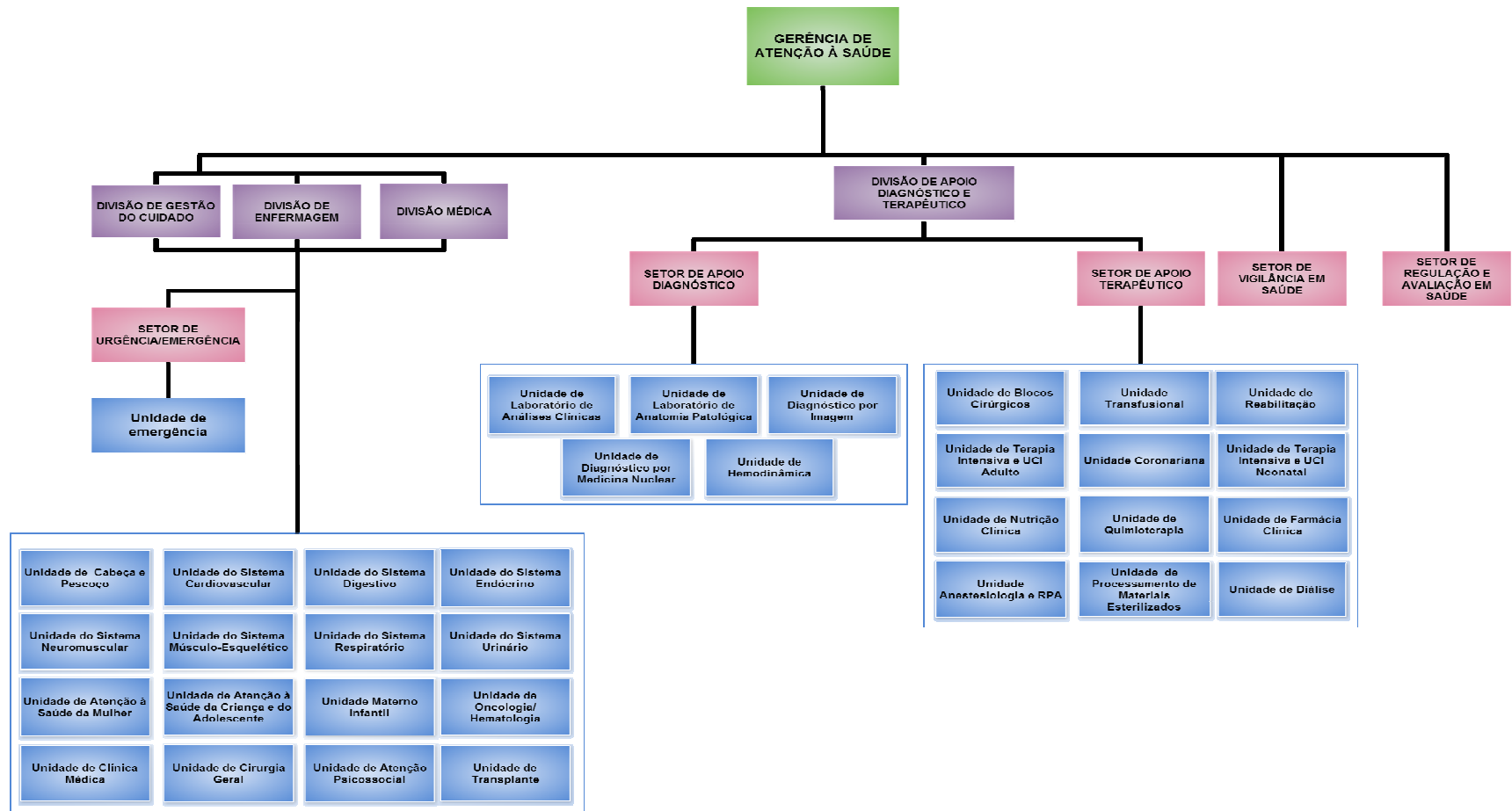


Fig. 1 – Proposta de Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde para o HC-UFPE

3. ESTRUTURAÇÃO ASSISTENCIAL POR LINHAS DE CUIDADO

O modelo assistencial do HC/UFPE define suas diretrizes a partir do seu perfil assistencial voltado às necessidades de saúde da população, formação, ensino e pesquisa. A reestruturação organizacional do HC/UFPE busca em primeiro momento a agregação de serviços, com a finalidade de estruturá-los por linha de cuidado. Entende-se por linha de cuidado a articulação de recursos e práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas que objetiva a condução oportuna e ágil dos pacientes pelas possibilidades de diagnóstico e terapia em resposta às suas necessidades de saúde.

É importante destacar que a proposta de dimensionamento dos serviços assistenciais foi construída de maneira participativa entre a EBSERH e a Direção do Hospital das Clínicas/ UFPE. O HC/ UFPE conta com 16 unidades assistenciais com estruturação progressiva das linhas de cuidado, a seguir especificada:

SEQ	LINHAS DE CUIDADO	SERVIÇOS	PROFISSIONAIS*
1	Unidade de Cabeça e Pescoço	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cirurgião de Cabeça e Pescoço
		Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial	Cirurgião Bucomaxilofacial
		Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista
		Serviço de Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista
2	Unidade do Sistema Cardiovascular	Serviço de Cardiologia	Cardiologista Clínico
		Serviço de Cirurgia Cardíaca	Cirurgião Cardíaco
		Serviço de Cirurgia Vascular	Cirurgião Vascular
		Serviço de Hemodinâmica - Cardiologia e Endovascular	Cardiologia Intervencionista e Vascular
		Serviço de Eletrofisiologia	Cardiologista - Eletrofisiologia
3	Unidade do Sistema Digestivo	Serviço de Gastroenterologia	Gastroenterologista
		Serviço de Endoscopia Digestiva Alta e Colonoscopia	Endoscopista (clínico ou cirurgião)
		Serviço de Coloproctologia	Coloproctologista
		Serviço de Hepatologia	Hepatologista
		Serviço de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo	Cirurgião Geral e do Aparelho Digestivo
4	Unidade do Sistema Endócrino	Serviço de Endocrinologia	Endocrinologista
		Serviço de Obesidade Mórbida	Endocrinologista
5	Unidade do Sistema Neuromuscular	Serviços de Neurologia	Neurologista
		Serviço de Neurocirurgia	Neurocirurgião
6	Unidade do Sistema Músculo Esquelético	Serviço de Ortopedia	Ortopedista
		Serviço de Fisiatria	Fisiatra
		Serviço de Reumatologia	Reumatologista
7	Unidade do Sistema Respiratório	Serviços de Pneumologia	Pneumologista
		Serviço de Cirurgia Torácica	Cirurgião Torácico
		Serviço de Endoscopia Respiratória	Pneumologia ou Cirurgião Torácico
		Programa de Controle do Tabagismo	
8	Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia	Urologista
		Serviço de Endoscopia do Aparelho Urinário	Urologista
		Serviço de Nefrologia	Nefrologista
		Serviço de Hemodiálise	Nefrologista
9	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia	Ginecologista
		Serviço de Endoscopia do Aparelho Ginecológico	Ginecologista
		Serviço de Mastologia	Mastologista
		Programa de Atendimento a Vítimas de Violência	Ginecologista
10	Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente	Pediatra
		Serviço de Puericultura	Pediatra
		Serviço de Cirurgia Pediátrica	Cirurgião Pediátrico
		Programa de Atendimento a Vítimas de Violência	Pediatra
11	Unidade Materno Infantil	Serviço de Obstetria	Obstetra
		Serviço de Neonatologia	Neonatologista
		Banco de Leite	Neonatologista
		Projeto Canguru	Neonatologista
12	Unidade de Oncologia/Hematologia	Serviço de Oncologia	Oncologista
		Serviço de Cirurgia Oncológica	Cirurgião Oncológico
		Serviço de Cuidados Paliativos	
		Serviço de Hematologia	Hematologista
13	Unidade de Clínica Médica	Serviço de Clínica Médica/Homeopatia/Acupuntura	Clínico Geral
		Serviço de Dermatologia	Dermatologista
		Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias/ Programa HIV/Aids/DST (Doenças Sexualmente transmissíveis)	Infectologista
14	Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Anestesiologia/Clinica da Dor	Anestesiologista
		Serviço de Cirurgia Geral/ Videocirurgia	Cirurgião Geral
		Serviço de Cirurgia Plástica	Cirurgião Plástico
15	Unidade de Atenção Psicossocial	Serviço de Psiquiatria	Psiquiatra
		Serviço de Psicologia	Psicólogo
		Serviço Social	Assistente Social
16	Unidade de Transplante	Serviço de Cirurgia Vascular	Cirurgião Vascular
		Serviço de Urologia	Urologista
		Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista
		Serviço de Nefrologia	Nefrologista

Obs: A equipe multiprofissional (enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, fonoaudiólogo, farmacêutico e outros profissionais) trabalhará de forma matricial nas diversas linhas de cuidado, observando-se as legislações específicas.

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

4. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

Segundo os dados apresentados pelo HC, a média mensal no ano de 2013 foi estimada considerando os 9 primeiros meses de produção de 2013. O parâmetro utilizado para os novos ambulatórios foi de três consultas/hora (PRT - GM/MS nº 1.101/02).

Existem alguns ambulatórios que funcionam apenas um turno (7-13h) em função do número de profissionais na especialidade. De acordo com a capacidade instalada do hospital de 158 consultórios, destaca-se a capacidade atual média de produção mês de 18.110 consultas médicas e multiprofissionais/mês, considerando o parâmetro de (03 cons/h/22 dias), tomando por base a PT. GM/MS nº 1.101/2002.

Avaliando a produção/mês de 2013, verifica-se que esta corresponde a 21,71% do potencial de produção, considerando a capacidade instalada de 158 consultórios. Com relação à programação 2014/2015 de 26.468 consultas médicas/multiprofissionais/mês, corresponde a 31,73% da capacidade instalada.

a) Consultas médicas e bucomaxilofacial

CONSULTAS MÉDICAS E BUCOMAXILOFACIAL							
SEQ	LINHAS DE CUIDADO	SERVIÇOS	PROFISSIONAIS	*PRODUÇÃO CONSULTAS- 2013		**PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS -2014/2015	
				MÊS	ANO	MÊS	ANO
1	Unidade de Cabeça e Pescoço	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cirurgião de Cabeça e Pescoço	0	0	96	1.152
		Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial	Cirurgião Bucomaxilofacial	125	1.500	163	1.956
		Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista	1.277	15.324	1.661	19.932
		Serviço de Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista	515	515	678	678
2	Unidade do Sistema Cardiovascular	Serviço de Cardiologia	Cardiologista Clínico	424	5.088	616	7.392
		Serviço de Cirurgia Cardíaca	Cirurgião Cardíaco	0	0	48	576
		Serviço de Cirurgia Vascular/ Endovascular	Cirurgião Vascular	346	4.152	450	5.400
3	Unidade do Sistema Digestivo	Serviço de Gastroenterologia	Gastroenterologista	445	5.340	579	6.948
		Serviço de Coloproctologia	Coloproctologista	47	564	76	912
		Serviço de Hepatologia	Hepatologista	116	1.392	151	1.812
		Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo	Cirurgião do Aparelho Digestivo	330	3.960	428	5.136
4	Unidade do Sistema Endócrino	Serviço de Endocrinologia	Endocrinologista	790	9.480	1.107	13.284
		Serviço de Obesidade Mórbida		23	276	30	360
5	Unidade do Sistema Neuromuscular	Serviços de Neurologia	Neurologista	435	5.220	696	8.352
		Serviço de Neurocirurgia	Neurocirurgião	28	336	57	684
6	Unidade do Sistema Músculo-Esquelético	Serviço de Ortopedia	Ortopedista	651	7.812	950	11.400
		Serviço de Reumatologia	Reumatologista	605	7.260	1.059	12.708
7	Unidade do Sistema Respiratório	Serviços de Pneumologia	Pneumologista	153	1.836	245	2.940
		Serviço de Cirurgia Torácica	Cirurgião Torácico	16	192	24	288
8	Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia	Urologista	704	8.448	984	11.808
		Serviço de Nefrologia	Nefrologista	388	4.656	539	6.468
9	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia	Ginecologista	1.166	13.992	1.410	16.920
		Serviço de Mastologia	Mastologista	73	876	105	1.260
10	Unidade de Atenção à Criança e adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente	Pediatra	586	7.032	762	9.144
		Serviço de Imunologia Pediátrica	Imunologista	164	1.968	304	3.648
		Serviço de Puericultura	Pediatra	162	1.944	204	2.448
		Serviço de Cirurgia Pediátrica	Cirurgião Pediátrico	86	1.032	146	1.752
11	Unidade Materno Infantil	Serviço de Obstetrícia	Obstetra	821	9.852	1.068	12.816
		Serviço de Neonatologia	Neonatalogista	63	756	120	1.440
12	Unidade de Oncologia/Hematologia	Serviço de Oncologia	Oncologista	491	5.892	637	7.644
		Serviço de Cirurgia Oncológica	Cirurgião Oncológico	0	0	240	2.880
		Serviço de Hematologia	Hematologista	187	2.244	243	2.916
		Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da dor	Oncologista	15	180	20	240
13	Unidade de Clínica Médica	Serviço de Clínica Médica. Homeopatia, Acupuntura	Clínico Geral	900	10.800	1.200	14.400
		Serviço de Dermatologia	Dermatologista	611	7.332	794	9.528
		Serviço de Geriatria	Geriatra	60	720	78	936
		Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias/ Programa HIV/Aids/DST	Infectologista	573	6.876	746	8.952
14	Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Anestesiologia	Anestesiologista	0	0	240	2.880
		Serviço de Cirurgia Geral	Cirurgião Geral	157	1.884	224	2.688
		Serviço de Cirurgia Plástica	Cirurgião Plástico	280	3.360	406	4.872
15	Unidade de Atenção Psicossocial	Serviço de Psiquiatria	Psiquiatra	128	1.536	167	2.004
TOTAL DE CONSULTAS				13.941	167.292	19.751	229.554
Nº DE CONSULTÓRIOS (Médicos e Outros profissionais de NS)				158			

Fonte: HC-UFPE

b) Consultas de outros profissionais da saúde

CONSULTAS DE OUTROS PROFISSIONAIS(NS) DA SAÚDE					
SERVIÇO	PROFISSIONAIS/ ESPECIALIDADES	*PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS- 2013		**PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS-2014/2015	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
REABILITAÇÃO	Fisioterapeuta	433	5.196	563	6.755
	Terapeuta Ocupacional	*	0	528	6.336
	Fonoaudiólogo	*	0	528	6.336
NUTRIÇÃO	Nutricionista	481	5.772	625	7.504
FARMÁCIA	Farmacêutico	2.814	33.768	3.658	43.898
ENFERMAGEM	Enfermagem	267	3.204	348	4.176
ODONTOLOGIA	Cirurgião Dentista	0	0	90	1.080
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Psicólogo	174	2.088	226	2.714
	Assistente Social	*	0	151	1.812
TOTAL DE CONSULTAS		4.169	50.028	6.718	80.611

*Produção apresentada no sistema Master Tools – HC/UFPE;

5. INTERNAÇÃO HOSPITALAR

O HC-UFPE está Habilitado pelo Ministério da Saúde como Unidade de Assistencial de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia (Portaria SAS/MS nº 646 de 10 de novembro de 2008), alta complexidade em cardiovascular e alta complexidade em traumatologia-ortopedia (Portaria SAS/MS nº 90 de 30 de março de 2003 - RETF).

SERVIÇO	TIPOS	ESPECIALIDADE	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	**LEITOS NOVOS	TOTAL	INTERNAÇÕES/Ano 2013	PROJEÇÃO INTERNAÇÕES/Mês 2014/2015	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO		
INTERNAÇÃO	CIRÚRGICO	BUCO MAXILO FACIAL	1	0	0	1	4.952	6.438	Enfermeiro Técnico de Enfermagem Médico Cirurgião(vinculado às linhas de cuidado)	24H		
		CIRURGIA CARDIOVASCULAR	12	0	0	12						
		CIRURGIA GERAL	29	0	15	44						
		ENDOCRINOLOGIA	2	0	0	2						
		GASTROENTEROLOGIA	4	0	0	4						
		GINECOLOGIA	12	0	0	12						
		UROLOGIA	12	0	0	12						
		NEUROCIRURGIA	5	0	0	5						
		BARIÁTRICA	4	0	0	4						
		ONCOLOGIA	0	14	0	14						
		ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA	17	0	0	17						
		OTORRINOLARINGOLOGIA	2	0	0	2						
		OFTALMOLOGIA	2	0	0	2						
		PLÁSTICA	2	0	0	2						
		TORÁCICA	2	0	0	2						
		TRANSPLANTE	10	0	0	8						
	TOTAL	116	14	15	145	4.952	6.438					
	CLÍNICO	DIP/AIDS	17	0	0	17	3.026	3.934	Enfermeiro Técnico de Enfermagem Médico Especialista (vinculado às linhas de cuidado)			
		CARDIOLOGIA	12	0	0	12						
		CLÍNICA GERAL	26	0	15	41						
		DERMATOLOGIA	3	0	0	3						
		HEMATOLOGIA	6	0	0	6						
		NEFROLOGIA	12	0	0	12						
		NEUROLOGIA	8	0	0	8						
		ONCOLOGIA	5	5	0	10						
		SAÚDE MENTAL	12	0	0	12						
		GASTROENTEROLOGIA	4	0	0	4						
		ENDOCRINOLOGIA	4	0	0	4						
		IODOTERAPIA	4	0	0	4						
		REUMATOLOGIA	8	0	0	8						
		TOTAL	121	5	15	141					3.026	3.934
		OBSTÉTRICO	OBSTETRÍCIA	30	0	0					30	4.008
	TOTAL		30	0	0	30	4.008	5.210				
PEDIÁTRICO	PEDIATRIA CIRÚRGICA	0	10	0	10	1.262	1.632	Médico Pediatra Enfermeiro Obstetra Técnico de Enfermagem				
	PEDIATRIA CLÍNICA	0	30	0	30							
	TOTAL	0	40	0	40				1.262	1.632		
HOSPITAL DIA	AIDS	5	0	0	5	117	152					
	INFUSÕES	8	0	0	8							
	TOTAL	13	0	0	13				117	152		
TOTAL GERAL			280	59	30	369	13.365	17.366				

Fonte: HC-UFPE

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

Notas: 1 - Os leitos de UTI estão especificados no Setor de Apoio Terapêutico.

2 - As internações em psiquiatria estão sendo glosadas atualmente em função do HC-UFPE não ter sido inserido na estruturação da assistencial psiquiátrica em Pernambuco, esta situação está sendo revista com o gestor local (Secretaria Estadual de Saúde).

3 - Para fins de dimensionamento de pessoal deverão ser considerado 30 berços do Alojamento conjunto visto o binômio (mãe/criança) ser atendido por profissional médico de especialidades distintas (GO e Pediatra) bem como a atenção de enfermagem diferenciada para mãe e criança.

Os Leitos para Internação estão distribuídos, a princípio, nos andares conforme a tabela abaixo.

Andar	Clínica	Leitos Ativos	Leitos Inativos	Novos	Total
11º	Clínica Médica (Ala Sul)	26			26
	Onco Clínico-Cirúrgico (Ala Norte)	5	19		24
10º	Transplante/Cardiovascular/Gastroplastia (Ala Sul)	26			26
	Uro/Gineco (Ala Norte)	24			24
9º	Ortopedia/Neuro/Otorrino/Oftalmo/Plástica (Ala Sul)	36			36
	Maternidade (Ala Norte)	30			30
8º	Hospital Dia (Ala Sul)	13			13
	Dermato/Endócrino/Onco/DIP (Ala Sul)	26			26
	Cirúrgica (Ala Norte)	32			32
7º	Reunato/Iodo/Cardio/Gastro (Ala Sul)	38			38
	Psiquiatria (Ala Norte)	12			12
6º	Pediatria (Ala Sul)	0	40		40
5º	Nefro (Ala Norte)	12			12
4º	Ala Norte - Interditada	0		30	30
	TOTAL	280	59	30	369

6. SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O HC-UFPE oferta serviços de média e alta complexidade, dentro do perfil pactuado, atendendo às linhas de cuidados prioritárias e observando as políticas assistenciais do MS: cardiovascular, cerebrovascular, obstétrica e traumatológica, além das outras linhas também importantes no âmbito regional, e para as quais o HC, além de possuir serviços eletivos, ainda oferece programas de residência médica a exemplo da oftalmologia, otorrinolaringologia, cirurgia vascular, urologia, cirurgia geral, clínica médica especializada, cirurgia bucomaxilofacial e pediatria clínica e cirúrgica.

O HC-UFPE é habilitado como Centro de Referência de Alta Complexidade Cardiovascular e planeja estruturar o serviço para atuar no atendimento à Dor Torácica Aguda e viabilizar o funcionamento ininterrupto da unidade de hemodinâmica com abertura de unidade coronariana com capacidade inicial para quatro leitos.

É habilitado também como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia e Neurocirurgia. Realiza procedimentos de neuroendovascular, atuando como unidade de referência para a Rede Hospitalar do Estado, e iniciou a realização de cirurgias estereotáxicas começando pela cirurgia para a Doença de Parkinson. Para a área de neurologia, planeja a estruturação do serviço para atuar prioritariamente no atendimento à Isquemia Cerebral Aguda, ofertando a alternativa terapêutica de trombólise precoce aos usuários do SUS.

O Hospital das Clínicas faz parte da rede de referência em parto de alto risco para o Estado de Pernambuco. Atualmente a urgência obstétrica localiza-se no 4º andar do hospital, onde funciona o acolhimento, classificação de risco, expectativa, bloco cirúrgico obstétrico e RPA. Após a abertura da Unidade de Emergência, planeja-se a transferência da urgência obstétrica para este novo setor, reservando a área atualmente utilizada para as etapas de expectativa, parto e pós-parto.

Na linha traumatológica, o HC funcionará como unidade de suporte à rede estadual para atender à demanda de alta complexidade em traúmato-ortopedia, tanto no que se refere ao tipo de procedimento, quanto ao perfil do paciente, particularmente para aquele que apresente comorbidades para as quais o HC também

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

está estruturado para o atendimento, por ofertar leitos de internação e meios diagnósticos e terapêuticos nas mais diversas especialidades.

O Setor de Urgência e Emergência atenderá a demanda para parto de alto risco, prioritariamente regulada pela Central de Regulação de Leitos da SES-PE, e eventual demanda espontânea, assegurando o parto para as gestantes de alto risco que fazem o acompanhamento pré-natal no hospital. Será porta aberta para as especialidades de oftalmologia e otorrinolaringologia, pois são especialidades com portas de entrada de urgência restritas no Recife e Região Metropolitana e, que apresentam boa resolatividade no ambiente da emergência, com baixos índices de internação. Todas as demais especialidades atenderão a demanda em caráter, exclusivamente, referenciado e regulado.

Com o perfil apresentado, estima-se que a Unidade de Emergência realizará em média 150 a 180 atendimentos ao dia.

A Unidade de Emergência foi reformada e organizada por eixos (fluxos), azul e vermelho, da seguinte forma:

SERVIÇO	ÁREAS / ESPECIALIDADES	PROFISSIONAIS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/ MÊS- 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014/2015*	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			Atend. Urgência/ Triagem / Acolhimento	Estabilização	Leitos de Observação	Consultórios			
Pronto Socorro	Clínica Médica	Médicos (vinculado às áreas especialidades); Enfermeiro Técnico de enfermagem	1	1	15	6	66	637	Funcionamento contínuo 24 horas
	Ortopedia								
	Pediatria								
	Ginecologia e Obstetria								
	Otorrinologia								
	Oftalmologia								

Fonte: HC-UFPE

Ressalta-se, a preocupação com o aspecto de recursos humanos, uma vez que, neste momento, não dispomos de equipes médicas, de enfermagem e de outras áreas multiprofissionais para ativação da Unidade de Emergência e reforço às unidades de apoio a este setor, como a radiologia, bloco cirúrgico, farmácia, endoscopia e esterilização, entre outros.

Na composição das equipes médicas, o dimensionamento e planejamento das atividades permitirá uma distribuição, prioritariamente horizontalizada, onde os profissionais desenvolverão atividades relacionadas à Unidade de Emergência e aos setores de ambulatório, bloco cirúrgico e enfermagem, otimizando a carga horária, estimulando os profissionais e comprometendo-os com toda a linha do cuidado.

Em função da alta complexidade envolvida na implementação do funcionamento desta unidade, pela necessidade de reestruturação, abertura de novos leitos de terapia intensiva (adulto, pediátrica e coronariana) e reabertura dos leitos de enfermarias, planeja-se a instalação da Unidade de Emergência em duas etapas.

Etapa 1- Especialidades médicas:

- Básicas: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, obstetria;
- Específicas: oftalmologia, otorrinolaringologia, cardiologia, anestesiologia, vascular, urologia e cirurgia pediátrica;
- Serviços/setores de suporte: unidade neonatal (neonatologista para atender a esta unidade e à sala de parto), hemodinâmica (cardiologia intervencionista), abertura da unidade coronariana, terapia intensiva adulto, bloco cirúrgico central, bloco cirúrgico obstétrico, endoscopia e radiologia;

Etapa 2 (após o Plano Diretor do hospital) - Especialidades médicas:

- Específicas: neurologia, neurocirurgia e traumatologia;
- Serviços/setores de suporte: ampliação da unidade de hemodinâmica (instituinto o plantão para endovascular), ampliação da unidade de terapia intensiva adulto e abertura da unidade de terapia intensiva pediátrica.

SETOR DE APOIO DIAGNÓSTICO
7.1. Serviços de Apoio Diagnóstico vinculados às linhas de cuidado
7.1.1. Unidade de Cabeça e Pescoço
➤ Serviço de Diagnóstico em Otorrinolaringologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/Mês 2013	Projeção/Mês 2014-2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO EM OTORRINOLARINGOLOGIA	AUDIOMETRIA	MEDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	2	331	431	Segunda a Sexta 7h – 16h
		FONOAUDIOLOGO				
	POLISSONOGRAFIA	MEDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	0	0	0	
	POTENCIAIS EVOCADOS	MEDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	1	1	2	
		MEDICO NEUROLOGISTA				
		FONOAUDIOLOGO				
VECTRONISTAGNOGRAFIA	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGIA FONOAUDIÓLOGO	1	0	0		
VIDEOLARINGOSCOPIA	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGIA	1	12	23		

Fonte: HC-UFPE

➤ Serviço de Diagnóstico em Oftalmologia

Hospital habilitado pelo SUS em Oftalmologia/ procedimentos relacionados ao glaucoma.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Produção/Mês 2013	Projeção/Mês 2014-2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO EM OFTALMOLOGIA	BIOMETRIA ULTRASSÔNICA	MÉDICO OFTALMOLOGISTA	1	541	779	Terças-feiras à tarde
	PAQUIMETRIA					
	CERATOMETRIA					
	FLUORESCINOGRAFIA LASER					
	MAPEAMENTO RETINA					
	PAPILOGRAFIA		1			Sextas-feiras à tarde
	RETINOGRAFIA					
	TESTE VISÃO SUB NORMAL					
	TOPOGRAFIA OCULAR					
	ULTRASSONOGRAFIA OCULAR					
	YAG LASER		1			Terças-feiras à tarde
	TOTAL		4			

Fonte: HC-UFPE

7.1.2. Unidade Materno Infantil

O HC/UFPE está habilitado pelo Ministério da Saúde como Hospital Amigo da Criança e Referência Hospitalar para atendimento terciário a gestação de alto risco (Portaria SAS/MS nº 401 DE 17 de junho de 2002).

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	Exames1	PRODUÇÃO/MÊS 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO MATERNO INFANTIL	MÉDICO GINECO OBSTETRA	CARDIOTOCOGRAFIA	4	12	Quintas-feiras pela manhã
		DOPPLER			
	ENFERMEIRO	AMNIOCENTESE			
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	AMNIOSCOPIA			
		CORDOCENTESE			

Fonte: HC-UFPE

Nota: 1 - Cardiotocografia, amniocentese e amnioscopia: são exames realizados apenas em pacientes internadas.

7.1.3. Unidade do Sistema Cardiovascular

O HC-UFPE está habilitado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência em alta complexidade cardiovascular (Portaria SAS/MS nº 19 de 25 de janeiro de 2006):

- Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista,
- Cirurgia vascular
- Cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardíacos
- Laboratório de eletrofisiologia, cirurgia cardiovascular e procedimentos de cardiologia intervencionista

➤ Diagnóstico por métodos gráficos em cardiologia

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CARDIOLOGIA	TESTE ERGOMÉTRICO	MÉDICO CARDIOLOGISTA MÉDICO CARDIOLOGISTA (Área de atuação: Ecocardiografia) TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2	28	36	Terça a Sexta 7h às 16h
	TESTE DE HOLTER*		0	---	80	Segunda a Sexta 7h às 16h
	EXAME ELETROCARDIOGRÁFICO		1	200	517	Segunda a Quinta - 7h às 16h
	Eco Doppler Cardiograma		2	133	231	Segunda a Quinta - 7h às 16h Sexta-feira 7h às 13h
	Monitorização ambulatorial da pressão arterial (Mapa)		---	---	---	

Fonte: HC-UFPE

Nota: A produção/mês dos exames de eletrocardiografia foi subnotificada em 2012. O ECG para a internação funciona 24 horas/dia, para os exames eletivos, realizados no âmbito ambulatorial, a previsão é que funcionem 12 horas/dia

7.1.4. Unidade do Sistema Respiratório

➤ Serviço de diagnóstico em Pneumologia

Serviço	Exame	Quantidade de equipamentos	Categoria Profissional	Prod.mês 2013	Projeção Produção/Mês 2014/2015	Dias e horário de funcionamento
Diagnóstico Sistema Respiratório	Espirometria	1	Médico Pneumologista Enfermeiro Técnico em enfermagem	102	132	segunda e quinta-feira 8h - 12h e 13h-16h sexta-feira 8h-12h
	Ergoespirometria ¹	5		0	16	---

Fonte: HC-UFPE

Notas:

1 - O equipamento de ergoespirometria está disponível e aguardando instalação do software. A projeção para este procedimento será de 16 exames/mês.

➤ Serviço de Endoscopia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA	MÉDICO EM ENDOSCOPIA MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA MÉDICO PNEUMOLOGISTA MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	1*	---	---	1	24	2ª, 4ª, e 6ª 7-12h	

Fonte: HC-UFPE

Nota: *A endoscopia do aparelho respiratório está funcionando apenas para os pacientes internados na UTI de adultos, pois a sala destinada para realização dos procedimentos ambulatoriais está desativada temporariamente por demandar pequenas intervenções para adequação às normas da ANVISA. A previsão de adequação é de 60 dias. Pacientes internados atendidos sem agendamento, por demanda, além da meta estabelecida para os pacientes ambulatoriais.

7.1.5. Unidade do Sistema Urinário

➤ **Serviço de Nefrologia e Urologia**

O HC-UFPE está Habilitado pelo Ministério da Saúde como Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (Portaria SAS/MS nº 406 de 10 de novembro de 2008).

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	Nº MÁQUINAS	PRODUÇÃO/ MÊS-2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE NEFROLOGIA/ UROLOGIA	TRATAMENTO DIALÍTICO (Diálise/hemodiálise)	ENFERMEIRO	18	871	1.133	Segunda à sábado 7h - 22 h
		NUTRICIONISTA				
		MÉDICO NEFROLOGISTA				
		ASSISTENTE SOCIAL				
		TÉCNICO DE ENFERMAGEM				
	PSICOLOGO CLINICO					
	URETRO -LITOTRIPSIA	MÉDICO UROLOGISTA	2	4	6	
	CONFECÇÃO - INTERVENÇÃO DE ACESSOS PARA DIÁLISE	MÉDICO CIRURGIAO CARDIOVASCULAR		20	37	Quarta-feira 13h - 16h Seg/Qua/Sex - 13h a 16h Ter/Qui - 7h a 12h
		MÉDICO CIRURGIAO GERAL				
		MÉDICO NEFROLOGISTA				
	MÉDICO EM CIRURGIA VASCULAR					
EXAMES URODINÂMICOS	MÉDICO UROLOGISTA		12	24	Terça e Quarta 7h a 12h	

Fonte: HC-UFPE

Nota:

1 – As máquinas são assim distribuídas: 14 máquinas na sala de crônicos funcionando de segunda a sábado, em três turnos (das 6:00h às 22:00h); 2 máquinas na sala de agudos, funcionando 24 horas para atender à demanda dos pacientes agudos internados nas enfermarias e; 2 máquinas na UTI de adultos, funcionando 24 horas atendendo à demanda dos pacientes internados neste setor. São disponibilizadas 72 vagas para pacientes crônicos, sendo 36 para hemodiálise na 2ª, 4ª e 6ª feira e, 36 para hemodiálise na 3ª, 5ª e sábado. Pacientes agudos internados no hospital são atendidos por demanda. Atualmente, possuímos 21 pacientes no programa de diálise peritoneal.

2 – Tipos de acesso para diálise: fistulas arterio-venosas, cateter de longa permanência, cateter na IRA, cateter de Tenckoff.

3 – Os pacientes agudos (internados) são atendidos 24 horas.

➤ **Serviço de Endoscopia**

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2014/2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA	MÉDICO UROLOGISTA MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	1	---	---	SRPA do Bloco Cir Central	5	7	Segunda-feira 7h às 13h

7.1.6. Unidade de Atenção à Saúde da Mulher

 ➤ **Serviço de diagnóstico em Ginecologia**

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EXAMES	PRODUÇÃO/MÊS 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Diagnóstico atenção a saúde da mulher	MÉDICO GINECOLOGISTA ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	Colposcopia	193	363	Segunda a Quinta 7h-16h Vulvosscopia: 2ª, 3ª e 6ª 7h a 12h
		Vulvosscopia			

Fonte: HC-UFPE

 ➤ **Serviço de endoscopia**

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA	MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	1	1	---	---	1	13	16	Segunda-feira 7h às 13h
	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM					SRPA da Cirurgia Ambulatorial			

Fonte: HC-UFPE

7.1.7. Unidade de Oncologia/Hematologia

O HC-UFPE está habilitado pelo Ministério da Saúde como Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON (Portaria SAS/MS nº 62 de 11 de março de 2011).

SERVIÇO	Diagnose	Profissionais	Produção/mês 2013	Projeção Produção/ mês 2014/2015	Dias e horário de funcionamento
HEMATOLOGIA	Mielograma	Médico Hematologista	11	14	Sexta de 8h – 12h
	Determinação cariótipo medula óssea vilosidades corônicas		0	0	

Fonte: HC-UFPE

Nota: Atualmente os serviços de oncologia e hematologia funcionam separadamente. A proposta é que os serviços estejam organizados por linha de cuidado.

7.1.8. Unidade do Sistema Neuromuscular

O HC-UFPE está Habilitado pelo Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia (Portaria SAS/MS nº 646 de 10 de novembro de 2008).

7.1.9. Unidade do Sistema Neurológico

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM NEUROLOGIA	EXAME ELETROENCEFALOGRÁFICO	MÉDICO NEUROLOGISTA NEUROFISIOLOGISTA TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	---	132	Segunda a Sexta 7h às 16h
	EXAME ELETRONEUROMIOGRAFIA		1	34	72	Segunda a Sexta 7h às 16h
	EXAME VIDEOELETROENCEFALOGRAFIA		---	---	---	---

Fonte: HC-UFPE

7.1.10. Unidade do Sistema Digestivo

➤ Serviço de Endoscopia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA	MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA MÉDICO COLOPROCTOLOGISTA MÉDICO EM ENDOSCOPIA ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	3	1	---	---	1 (6 poltronas)	54	147	Segunda a Sexta-feira 7h às 16h
			1	1	---	---	1 (6 poltronas)	21	56

Fonte: HC-UFPE

7.2. Unidade de Laboratório de Análises Clínicas

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO MÊS 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABORATÓRIO CLÍNICO	EXAMES BIOQUÍMICOS EXAMES HEMATOLÓGICOS E HEMOSTASIA EXAMES SOROLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS EXAMES COPROLÓGICOS EXAMES DE UROANÁLISE EXAMES HORMONAIS EXAMES TOXICOLÓGICOS OU DE MONITORIZAÇÃO TERAPEUTICA EXAMES MICROBIOLÓGICOS EXAMES EM OUTROS LÍQUIDOS BIOLÓGICOS EXAMES DE GENÉTICA EXAMES HORMONAIS	MEDICO HEMATOLOGISTA e/ou MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA LABORATORIAL FARMACEUTICO BIOQUIMICO e/ou BIOLOGO e/ou BIOMEDICO TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA	33.315	51.810	Contínuo 24h
	EXAMES PARA TRIAGEM NEONATAL (NÃO HABILITADO) ¹	"PESQUISADOR EM BIOLOGIA DE MICROORGANISMOS E PARASITAS" MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA LABORATORIAL e/ou MÉDICO HEMATOLOGISTA MÉDICO GENETICISTA BIÓLOGO e/ou BIOMEDICO FARMACÉUTICO BIOQUÍMICO	---	---	---
	EXAMES IMUNOHEMATOLÓGICOS.	"PESQUISADOR EM BIOLOGIA DE MICROORGANISMOS E PARASITAS" MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA LABORATORIAL e/ou MÉDICO HEMATOLOGISTA MÉDICO GENETICISTA BIÓLOGO e/ou BIOMEDICO FARMACÉUTICO BIOQUÍMICO	1.685	2.191	2ª a 6ª

Fonte: HC-UFPE

1 - Produção de emergência, ambulatorial e de internação.

7.3. Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E/OU CITOPATOLÓGICO	EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS	MEDICO ANATOMOPATOLOGISTA	439	630	Segunda a Sexta-feira 7h às 16h
		MEDICO CITOPATOLOGISTA			
		TÉCNICO EM HISTOLOGIA			
		TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA			
	EXAMES CITOPATOLÓGICOS	MEDICO ANATOMOPATOLOGISTA	72	210	
		MEDICO CITOPATOLOGISTA			
		TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA			
		FARMACEUTICO BIOQUIMICO e/ou			
		BIÓLOGO e/ou			
		BIOMEDICO			

Fonte: HC-UFPE

O Serviço de verificação de Óbitos funciona a cerca de 200m do HC-UFPE e serve de campo de treinamento para os médicos residentes do programa de anatomia patológica do HC, entretanto, apesar de funcionar dentro do campus da UFPE, está administrativamente ligado à Secretaria Estadual de Saúde e academicamente ligado ao Departamento de Patologia do Centro de Ciências da Saúde da UFPE.

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO	* NÃO POSSUIMOS ESTE SERVIÇO NO HC / UFPE.
NECROPSIA	Médico Legista Técnico em Anatomia e Necropsia	----	

Fonte: HC-UFPE

7.4. Unidade de Diagnóstico por Imagem

SERVIÇO	TIPO	PROFISSIONAIS	QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS**	PRODUÇÃO/MÊS - 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	ULTRASONOGRAFIA	Demais Sistemas	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	4	371	861
			TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA			
		Ginecologia/Obstetria	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	1	112	182
			MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
	RADIOLOGIA	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	4 fixos + 5 portáteis	3.367	4.377	Segunda a Domingo 24h
		TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	1	601	711	Segunda a Domingo 24h
		TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				
	RESSONANCIA MAGNETICA	MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	1	0	528	Segunda a Sexta 24 horas
		TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				
	MAMOGRAFIA	MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	2	121	157	Segunda a Sexta 7h às 18h
		MEDICO MASTOLOGISTA				
		MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA TECNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				
	DENSITOMETRIA	MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	1	110	150	Segunda a Sexta 7h às 18 h
TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA						

Fonte: HC-UFPE

Notas:

**A previsão da recuperação e/ou instalação dos dois equipamentos de Raios-X e do equipamento de mamografia é de 30 dias. Foram computados apenas os exames de radiografia com e sem contraste.

O equipamento de Ressonância Magnética é novo e tem previsão de instalação para os próximos três meses, portanto não há registro de produção em 2013. Considerando que em Pernambuco será o único equipamento de RM da rede pública, a SES-PE já manifestou o interesse em regular os exames da rede pública para realização no HC-UFPE. Todos os processos ainda são analógicos, utilizam câmara escura. Sobre os quatro equipamentos de RX informados, um está em manutenção, mas é recuperável (aguarda peça) e um está sendo instalado. Dos dois equipamentos de mamografias um está em manutenção, mas é recuperável (aguarda peça).

7.5. Unidade de Medicina Nuclear

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS - 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
MEDICINA NUCLEAR	MEDICO EM MEDICINA NUCLEAR ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM TÉCNICO EM RADIOLOGIA FÍSICO NUCLEAR	1	175	228	segunda a sexta-feira 7h as 16h

Fonte: HC-UFPE

7.6. Unidade de Hemodinâmica

O HC-UFPE está habilitado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular (Portaria SAS/MS nº 19 de 25 de janeiro de 2006):

- Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista,
- Cirurgia vascular
- Cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardiacos
- Laboratório de eletrofisiologia, cirurgia cardiovascular e procedimentos de cardiologia intervencionista

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	Nº EQUIPAMENTO	PRODUÇÃO/ MÊS-2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
HEMODINÂMICA	Médico - Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	2	113	146	7h – 19h Segunda a Sexta
	Médico em Radiologia e Diagnóstico por imagem				
	Enfermeiro				
	Técnico em radiologia e imagenologia				
	Técnico de Enfermagem				

Fonte: HC-UFPE

Obs: Para realizar procedimentos de hemodinâmica o hospital deve estar habilitado em Unidade ou Centro de Alta complexidade em Cardiovascular. São necessários profissionais Enfermeiros, Técnico em radiologia e imagenologia e Técnicos de Enfermagem para o Serviço de Hemodinâmica. Neste setor são realizados os procedimentos de Cardiologia Intervencionista (cardiologista intervencionista) e endovascular (cirurgião vascular).

Notas:

- 1 - Procedimentos diagnósticos e terapêuticos realizados em pacientes ambulatoriais e pacientes internados.
- 2 - A aquisição de outro angiógrafo será concretizada nos próximos seis meses, sendo que a instalação do equipamento deverá ocorrer no período entre seis a 12 meses.
- 3 - Existem seis leitos de observação na unidade de hemodinâmica e dois leitos, exclusivos para a recuperação de pacientes submetidos a procedimentos intervencionistas (cardíacos e extra cardíacos) na Unidade de Hemodinâmica, localizados na UTI de adultos.

7.7. Unidade de Transplante:

O HC/UFPE está habilitado pelo MS em Transplante:

- Córnea/esclera;
- Renal;
- Retirada de Órgãos e Tecidos.

Atualmente, segundo o HC-UFPE, ele não possui profissionais para estruturação das equipes cirúrgicas para manutenção dos transplantes 24 horas/dia.

Os transplantes renais intervivos estão sendo realizados uma vez por semana (quinta-feira à tarde).

SERVIÇO	Áreas/ Especialidades	PROFISSIONAIS	HABILITAÇÃO SUS	PRODUÇÃO/ MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
TRANSPLANTE	Rim	Nefrologista, urologistas, cirurgião, anestesiolologista	x	2	24 horas
	Córnea/Esclera	Oftalmologista, anestesiolologista	x	1	
	Fígado	Clinico com especialização em gastroenterologista ,cirurgião geral,anestesiolologista			
	Pulmão	Pneumologista , Cirurgião torácico,cirurgião cardiovascular , anestesiolologista , intensivista			
	Coração	Cardiologista ,Cirurgião torácico, anestesiolologista			
	Conjugado rim e pâncreas	Nefrologista,urologista, cirurgião,anestesiolologista ,endocrinologista.			
	Pâncreas	Nefrologista, endocrinologista, cirurgião ,anestesiolologista			
	Medula Óssea	Hematologista, imunologista , oncologista, enfermeiro especialista em Tx em medula óssea			
	Retirada de Órgãos e tecidos	Cada equipe de transplante faz a retirada do órgão (Portaria 368, 30/07/2010 - SAS/MS)			
	Banco de tecido ocular humano	Oftalmologista, anestesista			
Acompanhamento de paciente	Equipe de transplantes de cada área acompanha os pacientes na internação e ambulatório				

Fonte: HC-UFPE. O HC-UFPE faz o acompanhamento de todos os pacientes transplantados pelo hospital.

SETOR DE APOIO TERAPÊUTICO

8.1. Unidade de Bloco Cirúrgico

O HC-UFPE está habilitado pelo SUS para realização de videocirurgias (Gestor local, desde 06 de novembro de 2006).

SERVIÇO	NÚMERO TOTAL DE SALAS	NÚMERO DE SALAS EM FUNCIONAMENTO POR DIA DA SEMANA E POR TURNO									Nº DE LEITOS (RPA/PRÉ-PARTO)	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO MÊS/ 2013	PROJEÇÃO MÊS/2014/2015
		2ª a 6ª feira			Sábado			Domingo						
		7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h				
CENTRO CIRÚRGICO	10	10	10	1	1	1	1	1	1	1		Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico Anestesiata Médico Cirurgião (vinculado às linhas de cuidado)	288	375
SALA DE RECUPERAÇÃO - RPA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	7	Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico Anestesiata		
SERVIÇO DE CIRURGIA AMBULATORIAL	4	4	4	0	0	0	0	0	0	0		Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico Anestesiata Médico Cirurgião (vinculado às linhas de cuidado)	119	155
SALA DE RECUPERAÇÃO - RPA	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico Anestesiata		
CENTRO OBSTÉTRICO	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1		Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico Anestesiata Médico Obstetra	118	141
SALA DE PARTO NORMAL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico Anestesiata Médico Cirurgião (vinculado às linhas de cuidado)	66	80
SALA DE PRÉ-PARTO	4	4	4	1	1	1	1	1	1	1	7	Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico		
SALA DE RECUPERAÇÃO - RPA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico Anestesiata		

Fonte: HC-UFPE

Notas : 1 - As três unidades de bloco cirúrgico estão localizadas em locais distintos. O bloco cirúrgico central, com 10 salas de cirurgias, localiza-se no 5º andar; o bloco cirúrgico obstétrico, com uma sala de parto cirúrgico, uma de curetagens e uma de parto normal, localiza-se no 4º andar; o bloco cirúrgico ambulatorial, com quatro salas de cirurgia, localiza-se no 1º andar (equivalente ao térreo do hospital).

2 - Nas salas cirúrgicas do Centro Obstétrico são realizados os partos cirúrgicos e outras urgências cirúrgicas obstétricas, incluindo curetagens.

8.2. Unidade de Processamento de Material Esterilizado

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO	PRODUÇÃO DE PACOTE:PREPARADO E ESTERILIZADO/Mês 2013	PROJEÇÃO: PREPARADO E ESTERILIZADO/Mês 2014/2015
PROCESSAMENTO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS	ENFERMEIRO	24h	15.052	19.568
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM			

Fonte: HC-UFPE

Notas:

1 - A unidade é centralizada

2 - Os fluxos e processos aplicados nesta unidade atendem às recomendações vigentes, porém a área física demanda reestruturação, assim como os recursos tecnológicos.

8.1. Unidades de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos

O Plano Diretor deverá prever a abertura da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica com 7 leitos e de uma UTI Clínica com oito leitos, ambas no 6º andar; ampliação da UTI do 5º andar de 12 para 14 leitos, com perfil cirúrgico e obstétrico; ampliação da Unidade Coronariana de quatro para seis leitos e; reforma definitiva da Unidade Neonatal com 10 leitos de UTI e 10 leitos de UCI.

a. **Unidade de Terapia Intensiva e UCO Adulto**

O HC-UFPE está habilitado para UTI III Adulto (Portaria SAS/MS nº 391/02 e Portaria SAS/MS nº 2187/05).

Serviço	Classificação	Habilitação	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	*NOVOS LEITOS (AMPLIAÇÃO ATÉ SEIS MESES)	TOTAL LEITOS UTI/UCI	Profissionais
TERAPIA INTENSIVA	ADULTO	Sim	8	0	0	8	Equipe definida nas Portarias GM nº 3.432 de 12/08/98 e PT.GM/MS nº 930 de 10/05/12
Total			8	0	0	8	
Serviço	Classificação	Habilitação	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	*NOVOS LEITOS (AMPLIAÇÃO ATÉ SEIS MESES)	TOTAL LEITOS UTI/UCI	Profissionais
TERAPIA INTENSIVA	UTI CORONARIANA	Não	4	0	0	4	Equipe definida nas Portarias GM nº 3.432 de 12/08/98 e PT.GM/MS nº 930 de 10/05/12
Total			4	0	0	4	

Fonte: HC-UFPE

b. **Unidade de Terapia Intensiva e UCI Neonatal**

O HC-UFPE está habilitado para UTI II Neonatal (Portaria SAS/MS nº 441/02 e Portaria SAS/MS nº 2033/03).

Serviço	Classificação	Habilitação	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	*NOVOS LEITOS (AMPLIAÇÃO ATÉ SEIS MESES)	TOTAL LEITOS UTI/UCI	Profissionais
TERAPIA INTENSIVA	UTI NEONATAL (UTIN)	Sim	8	0	0	8	Equipe definida nas Portarias GM nº 3.432 de 12/08/98 e PT.GM/MS nº 930 de 10/05/12
	UCI NEONATAL (UCINCo)	Sim	11	0	0	11	
Total			19	0	0	19	

Fonte: HC-UFPE

c. **Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica**

Serviço	Classificação	Habilitação	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	*NOVOS LEITOS (AMPLIAÇÃO ATÉ SEIS MESES)	TOTAL LEITOS UTI/UCI	Profissionais
TERAPIA INTENSIVA	PEDIÁTRICA	Não	0	0	7	7	Equipe definida nas Portarias GM nº 3.432 de 12/08/98 e PT.GM/MS nº 930 de 10/05/12
Total			0	0	7	7	

Fonte: HC-UFPE

Nota: 1 - Prazo de ampliação em seis meses com recomposição do quadro de pessoal e intervenções estruturais de porte intermediário, pois os espaços já estão disponíveis, mas demandam ajustes na alvenaria, revisão da rede elétrica, rede de gases e climatização.

Notas: Legislação pertinente à UTI/UCI neonatal:

❖ SERVIÇO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) (Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012)

DA UTIN TIPO II

Equipe mínima formada nos seguintes termos:

- a) 1 (um) médico responsável técnico com jornada mínima de 4 horas diárias com certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Especialista em Medicina Intensiva Pediátrica fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou Residência Médica em Neonatologia reconhecida pelo Ministério da Educação ou Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica reconhecida pelo Ministério da Educação;
- b) 1 (um) médico com jornada horizontal diária mínima de 4 (quatro) horas, com certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Especialista em Pediatria (TEP) fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou Residência Médica em Neonatologia ou Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica reconhecida pelo Ministério da Educação ou Residência Médica em Pediatria, reconhecida pelo Ministério da Educação, para cada 10 (dez) leitos ou fração;
- c) 1 (um) médico plantonista com Título de Especialista em Pediatria (TEP) e com certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Especialista em Pediatria (TEP) fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica reconhecida pelo Ministério da Educação ou Residência Médica em Neonatologia ou Residência Médica em Pediatria, reconhecida pelo Ministério da Educação, para cada 10 (dez) leitos ou fração, em cada turno;
- d) 1 (um) enfermeiro coordenador com jornada horizontal diária de 8 horas com habilitação em neonatologia ou no mínimo 2 (dois) anos de experiência profissional comprovada em terapia intensiva pediátrica ou neonatal;
- e) 1 (um) enfermeiro assistencial para cada 10 (dez) leitos ou fração, em cada turno;
- f) 1 (um) fisioterapeuta exclusivo para cada 10 leitos ou fração, em cada turno;
- g) 1 (um) fisioterapeuta coordenador com, no mínimo, 2 anos de experiência profissional comprovada em unidade terapia intensiva pediátrica ou neonatal, com jornada horizontal diária mínima de 6 (seis) horas;
- h) técnicos de enfermagem, no mínimo, 1 (um) para cada 2 (dois) leitos em cada turno;
- i) 1 (um) funcionário exclusivo responsável pelo serviço de limpeza em cada turno.
- j) 1 (um) fonoaudiólogo disponível para a unidade.

Um mesmo profissional médico poderá acumular a responsabilidade técnica e o papel de médico com jornada horizontal.

O coordenador de fisioterapia poderá ser um dos fisioterapeutas assistenciais.

DA UTIN TIPO III

Para habilitação como UTIN tipo III, o serviço hospitalar deverá contar com toda a estrutura mínima prevista para UTIN tipo II e mais o seguinte:

- I - no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos plantonistas devem ter certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Medicina Intensiva Pediátrica;
- II - enfermeiro coordenador com título de especialização em terapia intensiva/terapia intensiva neonatal ou no mínimo 5 (cinco) anos de experiência profissional comprovada de atuação na área;
- III - 1 (um) enfermeiro plantonista assistencial por turno, exclusivo da unidade, para cada 5 (cinco) leitos ou fração;
- IV - coordenador de fisioterapia com título de especialização em terapia intensiva pediátrica ou neonatal ou em outra especialidade relacionada à assistência ao paciente grave;

DO SERVIÇO DE UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCo)

Deve ter equipe mínima formada nos seguintes termos:

- a) 1 (um) responsável técnico com jornada mínima de 4 horas diárias, com certificado de habilitação em neonatologia fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) ou título de especialista em pediatria fornecido pela SBP ou residência médica em neonatologia ou residência médica em pediatria, reconhecidas pelo Ministério da Educação; permitido acumular responsabilidade técnica ou coordenação no máximo em

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

duas unidades como UCINCo e UCINCa ou UTIN, podendo acumular a função de médico com jornada horizontal;

b) 1 (um) médico com jornada horizontal diária mínima de 4 (quatro) horas, preferencialmente com habilitação em neonatologia ou título de especialista em pediatria fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou residência médica em neonatologia ou residência médica em pediatria, reconhecidas pelo Ministério da Educação, para cada 15 (quinze) leitos ou fração;

c) 1 (um) médico plantonista com habilitação em neonatologia ou título de especialista em pediatria (TEP) fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou residência médica em neonatologia ou residência médica em pediatria, reconhecidas pelo Ministério da Educação, para cada 15 (quinze) leitos ou fração em cada turno;

d) 1 (um) enfermeiro coordenador, preferencialmente com habilitação em neonatologia ou no mínimo 2 anos de experiência profissional comprovada, com jornada horizontal diária mínima de 4 (quatro) horas, podendo acumular responsabilidade técnica ou coordenação de, no máximo, duas unidades como UCINCo e UCINCa;

e) 1 (um) enfermeiro assistencial, para cada 15 (quinze) leitos ou fração, em cada turno;

f) 1 (um) técnico de enfermagem para cada 5 (cinco) leitos, em cada turno;

g) 1 (um) fisioterapeuta para cada 15 leitos ou fração em cada turno;

h) 1 (um) fonoaudiólogo disponível para a unidade; e

i) 1 (um) funcionário responsável pela limpeza em cada turno.

Em unidades hospitalares que disponham de UCINCo e UTIN, o responsável técnico médico e o enfermeiro coordenador responderão pelas duas unidades, favorecendo a linha de cuidado progressivo.

SERVIÇO DE UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CANGURU (UCINCa)

O atendimento na UCINCa será feito pela(s) equipe(s) responsável(eis) pela UCINCo.

Para fins de formação da equipe mínima da UCINCo, serão somados os leitos de UCINCo e de UCINCa disponíveis na mesma unidade hospitalar.

Nota: Legislação pertinente à UTI Coronariana

❖ SERVIÇO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA – UCO (Portaria nº 2.994, de 13 de dezembro de 2011).

Deverá contar com equipe de UTI Tipo II ou III, bem como suporte para especialidades nas 24 (vinte e quatro) horas do dia e em todos os dias da semana.

❖ SERVIÇO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA TIPO II e III (Portaria GM/MS nº 3.432, de 12 de agosto de 1998).

Das Unidades de Tratamento Intensivo do tipo II:

Deve contar com equipe básica composta por:

- um responsável técnico com título de especialista em medicina intensiva ou com habilitação em medicina intensiva pediátrica;
- um médico diarista com título de especialista em medicina intensiva ou com habilitação em medicina intensiva pediátrica para cada dez leitos ou fração, nos turnos da manhã e da tarde;
- um médico plantonista exclusivo para até dez pacientes ou fração;
- um enfermeiro coordenador, exclusivo da unidade, responsável pela área de enfermagem;
- um enfermeiro, exclusivo da unidade, para cada dez leitos ou fração, por turno de trabalho;
- um fisioterapeuta para cada dez leitos ou fração no turno da manhã e da tarde;
- um auxiliar ou técnico de enfermagem para cada dois leitos ou fração, por turno de trabalho;
- um funcionário exclusivo responsável pelo serviço de limpeza;
- acesso a cirurgião geral (ou pediátrico), torácico, cardiovascular, neurocirurgião e ortopedista.

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

As Unidades de Tratamento Intensivo do tipo III devem, além da equipe básica exigida pela UTI tipo II, devem contar com:

- um médico plantonista para cada dez pacientes, sendo que pelo menos metade da equipe deve ter título de especialista em medicina intensiva reconhecido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB);
- enfermeiro exclusivo da unidade para cada cinco leitos por turno de trabalho;
- fisioterapeuta exclusivo da UTI;
- acesso a serviço de reabilitação;

8.2. Unidade de Quimioterapia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	LEITOS/DIA	SALA DE PREPARO	Nº CAPELA DE FLUXO LAMINAR	PRODUÇÃO/ MÊS 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
QUIMIOTERAPIA	MÉDICO ONCOLOGISTA PEDIÁTRICO	18	Funciona na Unidade de Farmácia	1 Funciona na Unidade de Farmácia	794	960	Segunda à Sexta-feira 7h às 16h
	MÉDICO HEMATO ONCOLOGISTA						
	MÉDICO ONCOLOGISTA CLÍNICO						
	ENFERMEIRO FARMACÊUTICO						
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM NUTRICIONISTA						

Fonte: HC-UFPE

Notas

O HC está realizando 794 tratamentos/mês em 2013. A meta contratualizada junto ao Gestor Estadual foi de 960 tratamentos/mês totalizando uma projeção de 20%.

8.3. Unidade de Reabilitação

Serviço de Fisioterapia.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2014/2015	FUNCIONAMENTO
FISIOTERAPIA	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMOFUNCIONAL	FISIOTERAPEUTA	433	563	Ambulatorial:
	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS DISFUNCIONES MUSCULO ESQUELÉTICO				2a-6a feira
	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS ALTERACOES EM NEUROLOGIA				7:00 as 16:00
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÉUTICA EM ALTERAÇÕES OBSTÉTRICAS NEONATAL				
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÉUTICA EM ALTERAÇÕES ONCOLÓGICAS				
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÉUTICA EM OFTALMOLOGIA				Internação:
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÉUTICA EM QUEIMADOS				2a-6a feira
DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL	24 horas				

Fonte: HC-UFPE

Obs: Hospital habilitado em UTI - o fisioterapeuta deve ser especialista em fisioterapia respiratória; UTI neonatal - o fisioterapeuta deve ter experiência em neonatologia.

8.4. Unidade de Nutrição Clínica

A habilitação está pendente pela ausência de nutrólogo no hospital.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	Nº DE DIETA PARENTERAL MANIPULADA/Mês 2013	HABILITAÇÃO SUS	FUNCIONAMENTO
NUTRIÇÃO CLÍNICA	ENTERAL	ENFERMEIRO	3.203	Habilitação pendente pela ausência de nutrólogo no Hospital	24h
		NUTRICIONISTA			
		MÉDICO			
	ENTERAL PARENTERAL	FARMACÊUTICO	172		
		ENFERMEIRO			
		NUTRICIONISTA			
		MÉDICO			
	ENTERAL PARENTERAL COM MANIPULAÇÃO FABRICAÇÃO	FARMACEUTICO	172		
		ENFERMEIRO			
NUTRICIONISTA					
MÉDICO					

Fonte: HC-UFPE - relatório de produção emitido pela Unidade de Nutrição do HC.

Legislação pertinente: Portaria GM/MS Nº 343 de 07 de março de 2005 e Portaria SAS/MS nº 120 de 14 de abril de 2009.
 Notas: O HC não possui habilitação em nutrição enteral/parenteral devido à inexistência no corpo clínico do hospital de médico nutrólogo para assumir a responsabilidade técnica, condição exigida para a habilitação.

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO / MÊS 2013	PROJEÇÃO 2014/2015	FUNCIONAMENTO
BANCO DE LEITE	ENFERMEIRO	438 atendimentos	570 atendimentos	Segunda a Sexta-feira – das 7h às 19h
LACTÁRIO	NUTRICIONISTA TÉCNICO DE NUTRIÇÃO	5.568 atendimentos	7.239 atendimentos	

Fonte: HC-UFPE

Nota: O Banco de Leite conta com uma enfermeira como coordenadora

8.5. Unidade de Farmácia Clínica

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
FARMÁCIA CLÍNICA	FARMACÊUTICO	24h
	TÉCNICO DE FARMÁCIA	
FARMÁCIA SATÉLITE BLOCO CIRÚRGICO CENTRAL	FARMACÊUTICO	24h
	TÉCNICO DE FARMÁCIA	
FARMÁCIA SATÉLITE AMBULATORIAL	FARMACÊUTICO	Segunda a sexta feira 7h às 16h
	TÉCNICO DE FARMÁCIA	

Fonte: HC-UFPE

Notas

Foram informados todos os serviços atualmente existentes, mas existe déficit no número de profissionais farmacêuticos e técnicos de farmácia.

8.6. Unidade Transfusional

SERVIÇO	TIPO DE PRODUÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS - 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2014/2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
HEMOTERAPIA	PROCEDIMENTOS DESTINADOS A OBTENÇÃO DO SANGUE	MÉDICO HEMATOLOGISTA	-	-	-
	DIAGNÓSTICO EM HEMOTERAPIA	MÉDICO HEMOTERAPEUTA	841	967	24 horas
	PROCEDIMENTOS ESPECIAIS EM HEMOTERAPIA	FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	2	17	2a a 6a / 7:00-16:00
	MEDICINA TRANSFUSIONAL	ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	476	547	24 horas

Fonte: HC-UFPE

RDC Anvisa nº151 de 21 de agosto de 2001.

Nota: O HC-UFPE dispõe de agência transfusional.

- A. Não há coleta de sangue no HC-UFPE, este procedimento é centralizado no hemocentro – HEMOPE. O procedimento coleta de sangue é específico de hemocentro sendo seu faturamento descontinuado a partir do bloqueio deste código de procedimento no sistema Mastertools. Em 2013, excluindo-se o procedimento coleta de sangue, o HC apresentou, até set/13, 630 procedimentos ou 70 por mês. Em 2013 a transfusão ambulatorial de hemocomponentes era realizada na enfermaria do 8º SUL sem rotina de informação do procedimento ao faturamento. Desde fevereiro deste ano, esses procedimentos estão sendo realizados no day-clinic e registrados em ficha de atendimento elaborada pela CAud junto com os profissionais do serviço.
- B. O HC produziu em 2013, 495 exames ambulatoriais (41 exames/mês) e 7.172 exames para pacientes internados (597 exames/mês). Em 2013, entre janeiro e abril, o HC realizou 386 exames ambulatoriais (96 exames/mês) e 1.965 exames na internação (491 exames/mês).
- C. A projeção do subgrupo de hemoterapia é 30%, ou seja, 17 procedimentos/mês baseando-se na produção de 2012. Para o subgrupo de diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia, a projeção de 30% será baseada também na produção de 2012 prevendo a abertura de novos leitos de internação (776 exames/mês).

9. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS

Código	Descrição	Origem	Competência Inicial	Competência Final	Portaria	Data Portaria
202	Unid.de assist. De alta complexidade ao paciente portador de obesidade grave	Nacional	out/07	abr/14	PT SAS 425	19/04/2013
506	Oftalmologia/ procedimentos relacionados ao glaucoma	Nacional	abr/13	---	MEMO CGCSS 125/DRAC	14/02/2013
802	Centro de referencia em alta complexidade cardiovascular**	Nacional	fev/06	---	SAS 19	25/01/2006
803	Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista	Nacional	fev/06	---	SAS 19	25/01/2006
805	Cirurgia vascular	Nacional	fev/06	---	SAS 19	25/01/2006
806	Cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardiacos	Nacional	fev/06	---	SAS 19	25/01/2006
807	Laboratório de eletrofisiologia, cirurgia cardiovascular e procedimentos de cardiologia intervencionista. O	Nacional	fev/06	---	SAS 19	25/01/2006
1101	Servico hospitalar para tratamento aids	Nacional	ago/03	---		
1203	Hospital dia - aids	Nacional	ago/03	---		
1402	Referencia hospitalar em atendimento terciario a gestacao de alto risco	Nacional	ago/03	---	PORT. SAS 401 DE 17/06/2002.	
1404	Hospital amigo da crianca	Nacional	ago/03	---		
1501	Unidade de assistencia de alta complexidade em nefrologia(serviço de nefrologia)	Nacional	mai/06	---	SAS 406	31/05/2006
1601	Unidade de assistencia de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia*.	Nacional	jan/08	---	PT SAS 646	10/11/2008
1706	Unacon	Nacional	set/07	---	PT SAS 62	11/03/2009
1901	Laqueadura	Local	ago/03	---		06/11/2006
1902	Vasectomia	Local	ago/03	---	RES.CIB 145 06/2003	19/06/2008
2407	Cornea/esclera	Nacional	nov/12	nov/14	PT SAS 1296	23/11/2012
2408	Rim	Nacional	abr/13	dez/14	SAS 1331	04/12/2012
2420	Retirada de orgaos e tecidos	Nacional	dez/10	---	RP PT SAS 511	27/09/2010
2501	Unidade de assistencia de alta complexidade em traumatologia*.	Nacional	mai/06	---	SAS 90 RETF	30/03/2009
2602	Uti II neonatal	Nacional	out/03	---	PT 441/02 - 2033/03	21/10/2003
2604	Uti III adulto	Nacional	jul/05	---	PT 391/02-2187/05	09/11/2005
2801	Cuidados intermediarios	Local	out/03	---		06/11/2006
2901	Videocirurgias	Local	ago/03	---		06/11/2006

Fonte: CNES. Acesso em 11/06/2013.

10. SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	
SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	PROFISSIONAIS
	Médico
	Enfermeiro
	Outros profissionais Nível superior (analista administrativo) Profissionais Administrativos

Fonte: HU-UFPE

➤ Para estruturação da equipe da área de regulação e avaliação em saúde, no âmbito do hospital, faz-se necessário contar com profissionais de nível superior na área da saúde, preferencialmente com experiência em regulação e avaliação assistencial, bem como com profissionais que tenham conhecimento dos sistemas de informação (CNES, SIA e SIH/SUS).

Nota:

1 - Atualmente este setor está estruturado como Coordenadoria de Auditoria, Controle e Avaliação, subordinada diretamente à Diretoria técnica. Conta com uma enfermeira, um médico e profissionais administrativos. Não dispõe de analista administrativo. Quanto às atribuições já está cumprindo todas as que estão previstas abaixo, com a exceção do gerenciamento do SAME que atualmente está ligado à Diretoria Administrativa.

QUANTO À ESTRUTURA DO SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO: Para estruturação da equipe da área de regulação e avaliação em saúde, faz-se necessário contar com profissionais de nível superior na área da saúde, preferencialmente com experiência em regulação e avaliação assistencial, bem como com profissionais que tenham conhecimento dos sistemas de informação (CNES, SIA e SIH/SUS).

Responsabilidades:

- Definição do fluxo assistencial ambulatorial e hospitalar, buscando garantir a referência e contra referência de pacientes;
- Utilização de protocolos assistenciais/regulação;
- Atualização sistemática do cadastro de estabelecimento de saúde no SCNES e envio regular ao gestor municipal
- Alimentação periódica do sistema SIMEC/SISREHUF, referente à área assistencial;
- Elaboração/revisão sistemática da programação física e orçamentária do Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar (SIA-SIH/SUS);
- Avaliação e autorização das internações e procedimentos ambulatoriais;
- Revisão de contas médicas;
- Revisão de Laudos e APACs;
- Avaliação sistemática da produção ambulatorial e hospitalar;
- Realização do processamento e consolidação da produção ambulatorial e hospitalar (SIA-SIH/SUS);
- Envio mensal do processamento SIA-SIH/SUS para o gestor municipal;
- Articulação sistemática com o setor de contabilidade no tocante ao envio e análise das informações de produção ambulatorial e hospitalar (SIA-SIH/SUS);
- Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho da área assistencial;
- Articulação sistemática com a área de planejamento, quanto ao monitoramento e avaliação do processo de contratualização;
- Trabalho de forma integrada com a área de gestão da informação no tocante à produção e análise de informações da atenção à saúde para a tomada de decisão;
- Estruturação/organização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME)

11. **SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	PROFISSIONAIS
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	Médico (preferencialmente epidemiologista)
	Enfermeiro (preferencialmente epidemiologista)
	Profissionais administrativos
SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE - CIRAS	Médico Infectologista
	Farmacêutico
	Profissionais administrativos
	Enfermeiro
SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE RISCO (Contempla a farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância)	Médico (preferencialmente epidemiologista)
	Enfermeiro (preferencialmente epidemiologista)
	Profissionais administrativos
	Farmacêutico

Fonte: HC-UFPE

Nota:

- ❖ Portaria nº 2.616 de 12 de maio de 1998 que dispõem sobre diretrizes e normas da CCIH.
 - Os membros executores da CCIH representam o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e, portanto, são encarregados da execução das ações programadas de controle de infecção hospitalar;
 - Os membros executores serão, no mínimo, 2 (dois) técnicos de nível superior da área de saúde para cada 200 (duzentos) leitos ou fração deste número com carga horária diária, mínima, de 6 (seis) horas para o enfermeiro e 4 (quatro) horas para os demais profissionais.
 - Um dos membros executores deve ser, preferencialmente, um enfermeiro.

12. ESTRUTURA E DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇO DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA


GERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - HC-UFPE ¹	
SETOR	UNIDADE
1. SETOR DE GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	1 Unidade de Gerenciamento de Produção Científica
	1.1 Unidade de Cirurgia Experimental ²
2. SETOR DE GESTÃO DO ENSINO E DA EXTENSÃO	2.1 Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico
	2.2 Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação e Extensão
	2.3 Unidade de Telessaúde ³
Total	5 Unidades

Notas:

1. As atividades atuais da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão envolve o gerenciamento de importantes atividades de extensão, como o PROVAB, e outras patrocinadas pela própria UFPE.
2. A Unidade de Cirurgia Experimental da UFPE, fundada em 1951 e integrada diretamente com o HC-UFPE, realizou mais de 500 pesquisas e experimentos cirúrgicos, a maioria pré-clínicos. Nos últimos cinco anos, foram desenvolvidas 14 dissertações e 21 teses. É uma unidade imprescindível na formação de cirurgiões e desenvolvimento de técnicas cirúrgicas inovadoras e de transplantes, integrando pesquisadores de vários departamentos da UFPE, promovendo a transversalidade e interdisciplinaridade na produção de conhecimentos além das atividades de ensino de graduação e pós-graduação.
3. As atividades desenvolvidas atualmente pelo Núcleo de Telessaúde do HC-UFPE estão dedicadas especialmente às ações de ensino e extensão, o que não difere da proposta apresentada pela Ebserh em seu instrumento de diretrizes para a estrutura organizacional dos HUs. Sendo assim, consideramos que a Unidade de Telessaúde fica mais bem contemplada estando hierarquicamente vinculada ao Setor de Gestão do Ensino e da Extensão.
4. É necessário considerar que, tendo sido criada no HC-UFPE a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão apenas no ano de 2012, para que suas atividades sejam desenvolvidas dentro do que é esperado, há a necessidade imperiosa de alocação e adequação de áreas físicas.